

**Banrisul Espelho Vinci Multiestratégia Fundo de
Investimento em Cotas de Fundos de Investimento
Multimercado**

CNPJ nº 41.745.501/0001-84

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Período de 7 de outubro de 2021 (início das atividades do
fundo) a 28 de fevereiro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administrador do

Banrisul Espelho Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado

(Administrado pela Banrisul S.A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio)

Porto Alegre –RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banrisul Espelho Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 28 de fevereiro de 2022 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o período de 7 de outubro de 2021 (início das atividades do fundo) a 28 de fevereiro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeira acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banrisul Espelho Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 28 de fevereiro de 2022 e o desempenho das operações para o período de 7 de outubro de 2021 (início das atividades do fundo) a 28 de fevereiro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 (“ICVM 555/14”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Custódia dos ativos financeiros

Em 28 de fevereiro de 2022, o Fundo detinha investimentos em ativos financeiros representados por cotas de fundo de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes e instituições financeiras; (ii) a obtenção da composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparação com os seus respectivos registros contábeis; (iii) a conciliação da composição da carteira do Fundo em 28 de fevereiro de 2022 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras; e, (iv) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a custódia dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidades do Administrador pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

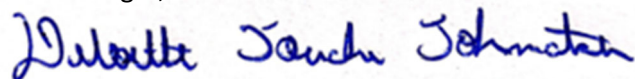
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de Maio de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

Banrisul Espelho Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado

CNPJ: 41.745.501/0001-84

(Administrado pela Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio -
CNPJ: 93.026.847/0001-26)

**Demonstrações Financeiras
em 28 de fevereiro de 2022
com Relatório dos Auditores Independentes**

Sumário

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
<i>Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira</i>	<i>4</i>
<i>Demonstrativo da Evolução do Patrimônio Líquido – DEPL</i>	<i>5</i>
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
<i>NOTA 1 – Contexto Operacional.....</i>	<i>6</i>
<i>NOTA 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras</i>	<i>6</i>
<i>NOTA 3 – Principais Práticas Contábeis</i>	<i>6</i>
<i>NOTA 4 – Títulos e Valores Mobiliários</i>	<i>7</i>
<i>NOTA 5 – Emissão e Resgate de Cotas</i>	<i>7</i>
<i>NOTA 6 – Política e Gerenciamento de Riscos.....</i>	<i>7</i>
<i>NOTA 7 – Remuneração do Administrador e Gestor</i>	<i>7</i>
<i>NOTA 8 – Gestão, Custódia, Tesouraria, Distribuição, Escrituração e Controladoria</i>	<i>8</i>
<i>NOTA 9 – Transações com Partes Relacionadas</i>	<i>8</i>
<i>NOTA 10 – Legislação Tributária</i>	<i>8</i>
<i>NOTA 11 – Política de Distribuição do Resultado</i>	<i>8</i>
<i>NOTA 12 – Política da Divulgação das Informações.....</i>	<i>9</i>
<i>NOTA 13 – Demandas Judiciais</i>	<i>9</i>
<i>NOTA 14 – Outros Serviços Prestados pelos Auditores Independentes.....</i>	<i>9</i>
<i>NOTA 15 – Rentabilidade e Evolução da Cota</i>	<i>9</i>
<i>NOTA 16 – Informações Adicionais</i>	<i>9</i>
ANEXO	11
<i>Demonstração da Evolução do Valor da Cota e da Rentabilidade (Não Auditadas) (*).....</i>	<i>11</i>
<i>Data: 28 de fevereiro de 2022.....</i>	<i>11</i>
<i>Informações Complementares (em R\$ mil) (Não Auditadas) (*).....</i>	<i>11</i>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Em 28 de fevereiro de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto as quantidades

Aplicações/Especificações	Tipo	Quantidade	Custo Total	% sobre o	
				Valor Justo/ Realização	Patrimônio Líquido
DISPONIBILIDADES				<u>15</u>	<u>0,35</u>
DEPÓSITOS BANCÁRIOS				15	0,35
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA FIXA (Nota 4)			<u>4.271</u>	<u>4.271</u>	<u>99,65</u>
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA			<u>4.271</u>	<u>4.271</u>	<u>99,65</u>
Banrisul Absoluto FI RF LP		17.005	4.271	4.271	99,65
TOTAL DO ATIVO				<u>4.286</u>	<u>100,00</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				<u>4.286</u>	<u>100,00</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				<u>4.286</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrativo da Evolução do Patrimônio Líquido – DEPL

Período findo em 28 de fevereiro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas, em R\$)

Discriminação		2022
Patrimônio líquido no início do exercício:		
Cotas emitidas:	4.333.829 (Nota 4)	4.360
Cotas Resgatadas :	174.749 (Nota 4)	(176)
Variação no Resgate de Cotas:		(3)
Patrimônio líquido antes do resultado:		4.181
Composição do Resultado do Exercício:		
A - Cotas de Fundos de Investimento		105
Apropriação de rendimentos, líquido		105
Total do Resultado do Exercício:		105
Patrimônio Líquido no final do exercício:		
Representado por:	4.159.080 cotas a R\$ 1,03051	4.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresenta-se a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras do **BANRISUL ESPELHO VINCI MULTISTRATÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** (Fundo), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas conforme segue, para o período findo em 28 de fevereiro de 2022:

NOTA 1 – Contexto Operacional

O Fundo é administrado pela Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Administradora). Foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado. Foi constituído em 22 de março de 2021 e iniciou as atividades em 07 de outubro de 2021. Destina-se a investidores em geral, sem restrição de categorias de investidores e/ou segmentos, podendo receber recursos, inclusive, de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que buscam obter retornos superiores à variação do CDI no horizonte de longo prazo e assumem os riscos decorrentes de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira.

O objetivo do Fundo é proporcionar a valorização de suas cotas através da alocação, preponderante, dos recursos em cotas do **Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo Vinci”)** CNPJ 12.440.825/0001-06, fundo gerido pela Vinci Gestora de Recursos Ltda. CNPJ 11.077.576/0001-73.

O Fundo Vinci é administrado pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob nº 00.066.670/0001-00.

Não obstante a diligência do Gestor em manter o sistema de gerenciamento de riscos e selecionar as melhores opções de investimento, as aplicações, por sua própria natureza, estão sujeitas às flutuações típicas de mercado, incluindo, mas não limitado, aos riscos de mercado, de crédito e de liquidez, que podem acarretar redução do valor da cota e, consequentemente, perdas patrimoniais. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

NOTA 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Instrução CVM nº 555/14, complementadas pelas normas previstas na ICVM nº 577/16 – Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas da CVM. São utilizadas na elaboração dessas demonstrações, premissas e estimativas de preços para a determinação e contabilização dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

NOTA 3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas, dos títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, se houver, são as seguintes:

a – Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

b – Operações Compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base nas taxas aplicadas no mercado interbancário.

c – Cotas de Fundos de Investimento

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor da cota informado pelos administradores dos respectivos fundos investidos. A valorização e/ou desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas na rubrica “Apropriação de Rendimentos, líquido”.

NOTA 4 – Títulos e Valores Mobiliários

O Fundo mantém em sua carteira investimentos em cotas de fundos de investimento multimercado no valor total de R\$4.271 aplicados no Vinci Multiestratégia Fundo de Investimento Multimercado, gerando um total de receita, no período, de R\$105. Esses investimentos encontram-se classificados na categoria “Títulos para Negociação”, não possuem data de vencimento e são avaliados ao valor justo.

Papel	Valor da Cota	Quantidade	Valor Principal	Valor Justo
Cotas Vinci Multiestratégia FIM	251,13897	17.005	4.169	4.271

NOTA 5 – Emissão e Resgate de Cotas

APLICAÇÕES

As aplicações são efetivadas por meios de débitos em conta corrente e/ou conta de investimento do investidor mantida no Banrisul na data da aplicação e a cota é convertida no dia da aplicação.

RESGATES

Os resgates são efetuados por meios de créditos em conta corrente e/ou conta de investimento do investidor 1 dia útil após a data da conversão, que ocorre na data do pedido de resgate.

A apuração da variação no resgate das cotas é demonstrada considerando-se o valor original das aquisições das cotas pelos cotistas do Fundo e os ganhos e perdas incorridos.

NOTA 6 – Política e Gerenciamento de Riscos

O Fundo aplica os seus recursos em fundos de investimento e está sujeito a diversos tipos de risco que podem ser resumidos em: mercado (risco de oscilações nos preços dos ativos que compõem o Fundo), crédito (risco de o emissor não honrar os compromissos de pagamento de juros e principalmente de suas dívidas) e liquidez (risco de a baixa liquidez acentuar os movimentos de preços dos ativos, comprometendo o retorno do Fundo).

Para a análise de risco utilizamos o valor em risco dado pelo VaR, uma vez que é uma das técnicas para administrar o risco de mercado, calculado e divulgado sistematicamente pelo Gestor, além de refletir as interdependências entre riscos variáveis a que o Fundo está sujeito. O objetivo é identificar a pior perda esperada para um determinado período e um dado intervalo de confiança. No cálculo do VaR, apresentado abaixo, foi utilizado o método paramétrico com grau de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, em condições normais de mercado.

Data de Referência	28/02/2022
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	4.286
VaR (Valor em Risco)	0,4306%

NOTA 7 – Remuneração do Administrador e Gestor

O Regulamento do Fundo não prevê cobrança de taxas de administração de performance e custódia. O administrador do Fundo, com objetivo de maior aderência na rentabilidade do Fundo, decidiu suportar os custos de manutenção do Fundo (Selic/Cetip/Auditoria/CVM) pelo período de até 360 dias ou quando o PL do fundo atingir R\$ 20 milhões, o que ocorrer primeiro.

O Fundo Investido, no qual o Fundo aplica, cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão uma taxa de administração de 0,96% (noventa e seis centésimos por cento) ao ano, podendo chegar a, no máximo, 2% (dois por cento) ao ano, em função de fundos investidos (taxa de administração máxima).

O Fundo Investido, com base em seu resultado, remunera o seu gestor o pagamento do equivalente a 20% (vinte por cento) da valorização da cota do Fundo Investido que, a cada semestre civil, exceder 100% (cem por cento) do valor acumulado do CDI (taxa de performance).

O regulamento do Fundo não prevê a cobrança de taxas de ingresso ou saída do Fundo.

NOTA 8 – Gestão, Custódia, Tesouraria, Distribuição, Escrituração e Controladoria

Os títulos e valores mobiliários do Fundo, que compreendem em cotas de fundos de investimentos estão registrados e custodiados em conta própria na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os serviços de custódia, controladoria, escrituração, tesouraria e distribuição de cotas são prestados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul). O serviço de gestão de recursos é prestado pela Administradora.

No regulamento do Fundo a taxa de Administração e de Custódia prevista é de 0,00% a.a (zero)

NOTA 9 – Transações com Partes Relacionadas

No período findo em 28 de fevereiro de 2022, não havia títulos emitidos por Instituição Administradora, Gestor ou Partes Relacionadas na carteira do Fundo. Também não foram realizadas operações de compra e venda definitiva de ativos da carteira com Partes Relacionadas.

O Fundo apresenta saldo em disponibilidade de R\$15 tendo o Banrisul como contraparte.

NOTA 10 – Legislação Tributária

a – Fundo: os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas com a carteira do Fundo são isentos do imposto de renda.

b – Cotistas: para efeito do Imposto de Renda Retido na Fonte, este fundo está classificado como de longo prazo, estando sujeito à alíquota de 15% sobre o rendimento, cobrada no último dia útil dos meses de maio e novembro (cotas semestral), ou nos resgates, podendo neste caso existir outra alíquota, dependendo do prazo de permanência do investimento, conforme legislação vigente:

- 22,5% nas aplicações com prazo de até 180 dias;
- 20,0% nas aplicações com prazo de 181 até 360 dias;
- 17,5% nas aplicações com prazo de 361 até 720 dias;
- 15,0% nas aplicações com prazo acima de 720 dias.

c – IOF: conforme decreto nº 6.306/07, os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota será de 1% (um por cento) ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da aplicação não haverá cobrança de IOF.

As informações dispostas nesta nota não se aplicam aos cotistas sujeitos a regra de tributação específica, como cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específica, na forma da legislação vigente.

NOTA 11 – Política de Distribuição do Resultado

Os valores atribuídos ao Fundo a título de dividendos, juros de capital e/ou outros rendimentos advindos de quaisquer ativos financeiros que integram sua carteira, inclusive os eventuais lucros apurados na compra e venda destes, são, em sua totalidade, incorporados ao patrimônio líquido do Fundo.

NOTA 12 – Política da Divulgação das Informações

O Administrador colocará à disposição dos interessados, em sua sede e/ou site, as seguintes informações, exigidas pela regulamentação vigente:

- Diariamente, o valor da cota e do patrimônio líquido do Fundo;
- Mensalmente, até 10 dias após o encerramento do mês, demonstrativo de composição e diversificação da carteira e informações relativas ao perfil mensal;
- Anualmente, no prazo de até 90 dias contados a partir do encerramento do exercício, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente.

As informações poderão ser obtidas na Sede do Administrador na Unidade de Administração de Recursos de Terceiros, em dias úteis, das 9h às 18h.

NOTA 13 – Demandas Judiciais

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como nenhum outro fato que possa ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

NOTA 14 – Outros Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 438/06 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que o Fundo, no período, não contratou nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

NOTA 15 – Rentabilidade e Evolução da Cota

O valor da cota, a rentabilidade proporcionada pelo Fundo e o patrimônio líquido médio, no encerramento dos dois últimos exercícios, são demonstrados como segue:

Período findo em	PL Médio (R\$ mil)	Valor da Cota - R\$	Rentabilidade (%)
28/02/2022	3.276	1,03051	3,05

NOTA 16 – Informações Adicionais

Diante da continuidade da pandemia de Covid-19, o ano de 2021 encerrou de forma negativa. Indicadores fracos fizeram o mercado revisar para baixo as previsões do PIB do último trimestre. O volume de serviços em outubro caiu, a pressão de custos advinda das disrupções das cadeias globais de suprimentos, a menor demanda doméstica, o elevado nível de inflação e a frágil recuperação do mercado de trabalho explicam em grande medida a fase negativa.

Em dezembro tivemos um mês relativamente tranquilo no mercado financeiro. Os fundos de renda fixa voltaram a mostrar resultados positivos, influenciados pela continuidade da descompressão dos riscos fiscais, apesar de piora na segunda quinzena do mês. Já os fundos de renda variável, que sofriam no período anterior com a perspectiva de novas restrições à atividade econômica após a descoberta da cepa Ômicron do Coronavírus, fecharam o mês no negativo.

Por fim, o Gestor/Administrador reforçam que vem empenhando seus melhores esforços para prover informações fidedignas que refletem a realidade econômica atual e mantém plano de contingência e continuidade de seus negócios, que assegura a manutenção da administração do fundo mesmo diante de eventual agravamento da situação.

Este Regulamento está dispensado de registro em Cartório de Registros de Títulos e Documentos conforme §3º do Art. 1.368-C da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, incluído pela Lei nº 13.874 de 20 de setembro 2019 e será arquivado junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a partir da data de vigência em 22 de março de 2021.

As informações que integram esta demonstração são extraídas da contabilidade e demais sistemas de carteira após o registro de todas as operações financeiras. Tem como finalidade melhor entendimento e análise dos relatórios e demonstrativos contábeis em todos os casos que forem pertinentes.

Contador:

Diretora de Administração de Recursos de Terceiros

Werner Köhler – CRC RS 38.534

Odete Teresinha Bresciani

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 736 – 5º andar – CEP 90010-000 – Porto Alegre – RS

Tel.: (51) 3215.2300 / Fax (51) 3215.1707

E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br

Site: www.banrisul.com.br

Centrais de Atendimento:

SAC 0800.646.1515

OUIDORIA 0800.644.2200

ANEXO

Demonstração da Evolução do Valor da Cota e da Rentabilidade (Não Auditadas) (*)

Data: 25 de fevereiro de 2022

Período	Valor da cota	Rentabilidade em %			
		Fundo		Índice - CDI (**)	
		Mês	Acumulada (*)	Mês	Acumulada (*)
set/21	1,00000	-	-	-	-
out/21	1,00020	0,02	0,02	0,48	0,48
nov/21	1,00560	0,54	0,56	0,59	1,07
dez/21	1,01269	0,71	1,27	0,76	1,84
jan/22	1,02202	0,92	2,20	0,73	2,59
fev/22	1,03051	0,83	3,05	0,75	3,36

Informações Complementares (em R\$ mil) (Não Auditadas) (*)

a – Data de início de funcionamento do Fundo: 07 de outubro de 2001.

b – Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente:

outubro-21	novembro-21	dezembro-21	janeiro-22	fevereiro-22
2.448	3.232	3.352	3.555	3.796

c – Destacar público alvo do Fundo: Investidores em geral, sem restrição de categorias de investidores e/ou segmentos, podendo receber recursos, inclusive, de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que buscam obter retornos superiores à variação do CDI no horizonte de longo prazo e assumem os riscos decorrentes de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira.

Advertências

- ✓ Os parâmetros de rentabilidade são utilizados para fins de comparabilidade e informação aos cotistas e foram extraídos do site do Administrador.
- ✓ A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- ✓ Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

(*) O presente documento, composto pela Demonstração da Evolução da Cota e da Rentabilidade e demais informações complementares, não foi submetido à apreciação dos auditores independentes.